



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

PROJETO DE LEI N 11.379/24

Inclui no calendário o “Dia Municipal de Conscientização do Mutismo Seletivo”, no município de Campo Grande/MS e dá outras providências ”.

A Câmara Municipal de Campo Grande, MS.

Aprova:

Art. 1º - Inclui no Calendário Municipal de Campo Grande/MS, o Dia Municipal de Conscientização do Mutismo Seletivo, a ser comemorado anualmente no dia 31 de outubro.

Art. 2º - São objetivos do Dia Municipal de Conscientização do Mutismo Seletivo:

- I. oferecer aos munícipes informações sobre o Mutismo Seletivo, suas causas, sintomas e tratamento;
- II. combater o preconceito;
- III. informar os meios de tratamento disponíveis no Sistema Único de Saúde da cidade de Campo Grande/MS.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, MS, 24 de junho de 2024

DR. VICTOR ROCHA

Vereador



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa instituir o Dia Municipal de Conscientização do Mutismo Seletivo, no município de Campo Grande/MS. O Mutismo Seletivo é um transtorno de ansiedade caracterizado pela recusa em falar em determinados contextos sociais, mesmo apresentando desenvolvimento normal da linguagem. O transtorno geralmente surge na primeira infância e, caso não seja tratado, pode causar impactos no aprendizado e na socialização da criança. Consiste em uma desordem psicológica rara que normalmente afeta crianças entre os 2 e 5 anos de idade. Apesar de parecer com um comportamento de timidez, tal transtorno envolve muito mais do que apenas não se sentir à vontade em falar com pessoas.

Além disso, crianças com mutismo seletivo costumam se comunicar bem em casa, com a família, ou mesmo entre amigos próximos, mas com frequência não conseguem falar em situações sociais, como escola ou eventos familiares com pessoas de menor convívio, ocasiões nas quais ficam completamente caladas. As características muito presentes em casos de mutismo seletivo são a timidez excessiva, medo do constrangimento, retraimento social, traços compulsivos e negativismo.

Embora, o transtorno seja frequente em crianças, também pode ser identificado em adultos e que recebe o nome de fobia social, em que a pessoa sente-se bastante ansiosa em situações normais do dia a dia.

Algumas pesquisas sugerem que indivíduos com mutismo seletivo podem ter familiares que também sofrem desse transtorno, ou seja, os traços de personalidade são transmitidos de pais para filhos. No entanto, outros estudiosos argumentam que o mutismo seletivo pode ser resultado de situações traumáticas vividas pela criança, seja de ordem psicológica por ter presenciado brigas no ambiente familiar ou físicas quando presenciam ou sofrem violência.

O projeto de Lei tem como objetivo de promover a conscientização do mutismo seletivo como forma de orientar pais, familiares e profissionais da saúde acerca do transtorno, a fim de garantir o tratamento específico. Pelo exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

DR. VICTOR ROCHA

Vereador